

Desempenho zootécnico de juvenis de tilápia-do-Nilo alimentados com dietas suplementadas com ácido cítrico

Hamilton Hisano^{1*}, Israel Luz Cardoso², Giovanni Henrique Ferri³, Jéssica Parise⁴, Victor Rossi Pinheiro⁴, Ricardo Borghesi⁵

¹Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna - SP, Brasil (hamilton.hisano@embrapa.br); ²Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, Aquidauana - MS, Brasil; ³Puc Campinas, Campinas - SP, Brasil; ⁴Faculdade Jaguariúna, Jaguariúna - SP, Brasil; ⁵Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados - MS, Brasil

Os ácidos orgânicos e seus sais estão incluídos na classe dos aditivos zootécnicos e são utilizados na produção animal com efetivas respostas sobre o crescimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a suplementação do ácido cítrico em dietas para juvenis de tilápia-do-Nilo. As dietas foram formuladas para serem isoproteicas (28% PD) e isoenergéticas (3.100 ED Kcal/kg) e suplementadas com cinco níveis de ácido cítrico (0,0; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0%). Foram utilizados 200 juvenis de tilápias (14,59±0,81 g), distribuídos em 25 aquários (300 L) em sistema de recirculação de água com temperatura controlada, em delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 5 repetições. Foram avaliados: ganho de peso, consumo de ração, conversão alimentar, taxa de crescimento específico, taxa de eficiência proteica e taxa de retenção proteica. As médias foram submetidas análise de variância (ANOVA), e complementadas com regressão polinomial, caso significativas ($p < 0,05$). Não houve diferença ($p > 0,05$) para as variáveis de desempenho mensuradas. Dessa forma, conclui-se que a suplementação de ácido cítrico em dietas para juvenis de tilápia-do-Nilo não proporciona melhora sobre o desempenho zootécnico.

Palavras-chave: ácidos orgânicos, aditivo zootécnico, ração

Apoio: Embrapa